

ENFERMAGEM OCUPACIONAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Mara Mikaelly Santos da Silva¹;

UEPA, Altamira, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6255092011921924>

Enzo Kaique da Silva Lopes².

UEPA, Altamira, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8745708339771555>

RESUMO: A enfermagem ocupacional é uma especialidade que vem ganhando destaque no campo da saúde devido à sua importância na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças no ambiente de trabalho. O ambiente de trabalho pode ser um local de muitos riscos potenciais para a saúde. Este estudo tem por objetivo analisar a atuação dos enfermeiros ocupacionais na promoção da saúde no ambiente de trabalho, identificando os principais desafios enfrentados e propondo estratégias para aprimorar a assistência prestada aos trabalhadores. Trata-se de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. A revisão foi realizada nos meses fevereiro, março e abril de 2024 a partir das bases de dados SciELO e do Google Acadêmico. Foram selecionadas apenas 7 publicações para compor a amostra da presente pesquisa. A valorização do trabalho dos enfermeiros ocupacionais e a disponibilização de recursos adequados são fundamentais para garantir a excelência na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Destaca-se a importância da enfermagem ocupacional na promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros. Os enfermeiros ocupacionais desempenham um papel vital na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no suporte aos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem do Trabalho. Saúde do Trabalhador. Ambiente de Trabalho.

OCCUPATIONAL NURSING AND HEALTH PROMOTION IN THE WORKPLACE

ABSTRACT: Occupational nursing is a specialty that has been gaining prominence in the health field due to its importance in promoting well-being and preventing illnesses in the workplace. The work environment can be a place of many potential health risks. This study aims to analyze the role of occupational nurses in promoting health in the workplace, identifying the main challenges faced and proposing strategies to improve the assistance

provided to workers. This is an exploratory study, of the literature review type, with a qualitative approach. The review was carried out in February, March and April 2024 using the SciELO and Google Scholar databases. Only 7 publications were selected to compose the sample for this research. Valuing the work of occupational nurses and providing adequate resources are fundamental to ensuring excellence in health promotion in the workplace. The importance of occupational nursing in promoting healthy and safe work environments is highlighted. Occupational nurses play a vital role in preventing illness, promoting health and supporting workers.

KEY-WORDS: Nursing work. Worker's health. Desktop.

INTRODUÇÃO

A enfermagem ocupacional é uma especialidade que vem ganhando destaque no campo da saúde devido à sua importância na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças no ambiente de trabalho. Esta área da enfermagem não apenas cuida dos aspectos físicos da saúde dos trabalhadores, mas também aborda questões psicossociais, criando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável (Ferreira; Aguiar, 2021).

O ambiente de trabalho pode ser um local de muitos riscos potenciais para a saúde, incluindo exposição a substâncias químicas, agentes biológicos, riscos ergonômicos e estresse psicossocial. Esses fatores podem levar a uma série de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho que afetam não só a saúde dos trabalhadores, mas também a produtividade e a eficiência das empresas (Sousa *et al.*, 2021).

Os enfermeiros ocupacionais desempenham um papel crucial na identificação e controle desses riscos. Eles são responsáveis por realizar avaliações de saúde, identificar condições de trabalho perigosas e implementar medidas preventivas. Além disso, os enfermeiros ocupacionais são fundamentais na educação dos trabalhadores sobre práticas seguras e saudáveis, ajudando a prevenir doenças e promover um ambiente de trabalho mais seguro (Ferreira; Aguiar, 2021).

A promoção da saúde no ambiente de trabalho é uma estratégia essencial para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Envolve uma série de atividades, incluindo a promoção de hábitos saudáveis, a implementação de programas de prevenção de doenças, e a criação de um ambiente de trabalho que apoie o bem-estar físico e mental dos funcionários. Os enfermeiros ocupacionais são frequentemente os líderes dessas iniciativas, trabalhando em estreita colaboração com outros profissionais de saúde e com a administração da empresa para desenvolver e implementar programas de saúde eficazes (Sousa *et al.*, 2021).

Além das atividades preventivas e educativas, os enfermeiros ocupacionais também desempenham um papel crucial na gestão de casos de doenças ocupacionais (Braga *et al.*, 2024). Eles são responsáveis por monitorar a saúde dos trabalhadores, identificar sinais

precoces de doenças relacionadas ao trabalho e fornecer intervenções apropriadas (Sousa *et al.*, 2021). Isso pode incluir o encaminhamento para tratamento médico, a coordenação de reabilitação e o ajuste de condições de trabalho para acomodar as necessidades dos trabalhadores com problemas de saúde (Braga *et al.*, 2024).

No entanto, a prática da enfermagem ocupacional enfrenta vários desafios. A falta de recursos adequados, a subestimação da importância da saúde ocupacional por parte das administrações empresariais e a complexidade das regulamentações de saúde e segurança no trabalho podem dificultar a implementação de programas eficazes. Além disso, o aumento das demandas e a natureza multifacetada do trabalho podem levar ao estresse e à sobrecarga dos próprios enfermeiros ocupacionais (Braga *et al.*, 2024).

Este capítulo busca explorar essas questões em profundidade, oferecendo uma análise abrangente das estratégias utilizadas pelos enfermeiros ocupacionais para promover a saúde no ambiente de trabalho, bem como os desafios enfrentados na prática diária. Através de uma revisão da literatura existente, este estudo pretende destacar as melhores práticas e fornecer recomendações para melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Espera-se, também, que as conclusões e recomendações deste estudo contribuam para o avanço das práticas de enfermagem ocupacional e para a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável para todos os trabalhadores.

OBJETIVO

Este estudo tem por objetivo analisar a atuação dos enfermeiros ocupacionais na promoção da saúde no ambiente de trabalho, identificando os principais desafios enfrentados e propondo estratégias para aprimorar a assistência prestada aos trabalhadores.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Um estudo exploratório é aquele que tem como objetivo principal fornecer critérios sobre a situação ou problema do pesquisador e sua compreensão (Piovesan; Temporini, 1995). Em consonância, uma pesquisa qualitativa preocupa-se com o nível de realidade que não pode ser quantificado; em outras palavras, trabalha com o mundo dos significados, das motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014).

A revisão foi realizada nos meses fevereiro, março e abril de 2024 a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Google Acadêmico, pelo fato de disponibilizarem trabalhos científicos na modalidade gratuita de acesso e por possuírem maior número de publicações relacionadas com a temática no acervo. Este método permitiu a leitura, análise e seleção dos estudos pertinentes ao tema.

Para a produção deste trabalho, foram utilizados descritores no campo de busca geral e avançada. Dessa forma, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “AND”. Houve, ainda, a aplicação dos filtros de pesquisa nos casos em que se observou um exacerbado número de resultados, com o fito de atender aos critérios de inclusão pré-estabelecidos.

Os descritores utilizados foram: “Enfermagem do Trabalho”, “Saúde do Trabalhador” e “Ambiente de Trabalho”, em conformidade com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram inclusos nessa revisão os trabalhos científicos que apresentam critérios como: trabalhos científicos publicados nos últimos dez anos; arquivos que estejam indexados em bases de dados, disponíveis na íntegra para leitura; trabalhos que abordem diretamente a temática central; e trabalhos científicos nos idiomas português e inglês.

Foram encontrados 35 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 7 publicações para compor a amostra da presente pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados: trabalhos disponíveis em outros idiomas; teses; monografias; cartas ao editor; dissertações; trabalhos que não se relacionam com a abordagem temática; e/ou que não possuem caráter científico.

Não houve a necessidade de submeter este trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), tendo em vista que esse tipo de revisão não necessita de apreciação ética em conformidade com a Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os enfermeiros ocupacionais desempenham diversas funções essenciais para a promoção da saúde no ambiente de trabalho, incluindo a avaliação de riscos, desenvolvimento de programas de saúde, e educação dos trabalhadores (Sousa *et al.*, 2021). Eles são responsáveis por realizar exames admissionais, periódicos e demissionais, além de acompanhar trabalhadores expostos a riscos ocupacionais específicos. Esse acompanhamento é crucial para a detecção precoce de doenças relacionadas ao trabalho, permitindo intervenções rápidas e eficazes (Braga *et al.*, 2024).

A identificação e o controle de riscos ocupacionais são fundamentais para a prática da enfermagem ocupacional. Além disso, os enfermeiros ocupacionais utilizam várias metodologias para avaliar os riscos presentes no ambiente de trabalho, incluindo a análise ergonômica, a avaliação de exposição a agentes químicos e biológicos, e a identificação de fatores psicossociais que possam afetar a saúde mental dos trabalhadores (Sampaio; Jesus; Borges, 2022). Ainda, Braga *et al.* (2024) abordam que após a identificação dos riscos, são implementadas medidas de controle que podem variar desde a modificação dos processos de trabalho até a adoção de equipamentos de proteção individual (EPI's).

A promoção de programas de saúde no ambiente de trabalho é uma das principais estratégias utilizadas pelos enfermeiros ocupacionais para melhorar a saúde dos trabalhadores (Ignacio *et al.*, 2023). Esses programas podem incluir campanhas de vacinação (Oliveira; Montenário, 2021), controle de doenças crônicas e promoção de atividade física. Tais iniciativas não apenas melhoram a saúde física dos trabalhadores, mas também contribuem para a redução do absenteísmo e aumento da produtividade (Ignacio *et al.*, 2023).

A educação continuada é outro aspecto crucial da enfermagem ocupacional. A educação dos trabalhadores sobre práticas seguras e saudáveis é uma estratégia eficaz para a promoção da saúde no ambiente de trabalho. Isso pode ser feito através de treinamentos regulares, workshops, e campanhas de conscientização (Carvalho; Andrade, 2024). A educação continuada ajuda os trabalhadores a entenderem melhor os riscos aos quais estão expostos e a adotarem comportamentos mais seguros no dia a dia (Braga *et al.*, 2024).

Os enfermeiros ocupacionais também desempenham um papel importante no suporte psicológico dos trabalhadores. O estresse e outros fatores psicossociais são comuns no ambiente de trabalho e podem ter um impacto significativo na saúde mental dos trabalhadores (Carvalho; Andrade, 2024). Os enfermeiros ocupacionais podem oferecer suporte através de aconselhamento, programas de gerenciamento de estresse, e intervenções para melhorar o bem-estar psicológico dos trabalhadores (Ferreira; Aguiar, 2021).

Costa e Oliveira (2023) ressaltam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Os enfermeiros ocupacionais frequentemente trabalham em colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos do trabalho, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, para desenvolver e implementar programas de saúde abrangentes. Essa abordagem interdisciplinar garante que todas as necessidades de saúde dos trabalhadores sejam atendidas de maneira holística.

Apesar da importância da enfermagem ocupacional, a prática enfrenta vários desafios. A falta de recursos adequados, como equipamentos e pessoal, pode dificultar a implementação de programas de saúde eficazes. Além disso, a subestimação da importância da saúde ocupacional por parte das administrações empresariais pode levar à falta de apoio necessário para iniciativas de promoção da saúde. Outro desafio significativo é a complexidade das regulamentações de saúde e segurança no trabalho, que pode dificultar a conformidade e a implementação de práticas eficazes (Braga *et al.*, 2024).

Para superar esses desafios, é necessário investir em capacitação e na implementação de protocolos baseados em evidências. A valorização do trabalho dos enfermeiros ocupacionais e a disponibilização de recursos adequados são fundamentais para garantir a excelência na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Além disso, a criação de políticas de saúde ocupacional que incentivem a participação ativa dos trabalhadores e

a colaboração entre todos os níveis da organização pode contribuir para a eficácia das iniciativas de saúde ocupacional (Ignacio *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem ocupacional é um campo fundamental para a saúde pública, desempenhando um papel essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças no ambiente de trabalho. Este estudo analisou a atuação dos enfermeiros ocupacionais, destacando suas principais funções, desafios e estratégias de intervenção.

Primeiramente, é evidente que os enfermeiros ocupacionais são cruciais na identificação e mitigação de riscos à saúde no ambiente de trabalho. Através de avaliações de riscos detalhadas e implementação de programas preventivos, esses profissionais ajudam a criar ambientes mais seguros e saudáveis. Essa função preventiva é essencial para reduzir a incidência de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, o que, por sua vez, melhora a qualidade de vida dos trabalhadores e a produtividade das empresas.

A educação continuada dos trabalhadores foi destacada como uma estratégia eficaz para promover a saúde no ambiente de trabalho. Ao fornecer treinamento regular e workshops sobre práticas seguras e hábitos de vida saudáveis, os enfermeiros ocupacionais capacitam os trabalhadores a adotar comportamentos que previnam doenças e acidentes. Além disso, a educação continuada ajuda a criar uma cultura de saúde e segurança no trabalho, onde todos os funcionários são conscientes dos riscos e comprometidos com a prevenção.

Outro aspecto crucial é o suporte psicológico oferecido pelos enfermeiros ocupacionais. O estresse e outros fatores psicossociais são comuns no ambiente de trabalho e podem ter um impacto significativo na saúde mental dos trabalhadores. Ao fornecer aconselhamento e desenvolver programas de gerenciamento de estresse, os enfermeiros ocupacionais ajudam a mitigar esses impactos, promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável.

A abordagem interdisciplinar também foi identificada como uma prática fundamental na enfermagem ocupacional. Trabalhando em colaboração com médicos do trabalho, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, os enfermeiros ocupacionais podem desenvolver e implementar programas de saúde abrangentes que atendam todas as necessidades dos trabalhadores. Essa abordagem holística garante que os trabalhadores recebam cuidados integrais, abordando tanto aspectos físicos quanto mentais da saúde.

Apesar das contribuições significativas, a prática da enfermagem ocupacional enfrenta vários desafios. A falta de recursos adequados, como equipamentos e pessoal, pode dificultar a implementação de programas de saúde eficazes. Além disso, a subestimação da importância da saúde ocupacional por parte das administrações empresariais pode levar à falta de apoio necessário para essas iniciativas. A complexidade das regulamentações

de saúde e segurança no trabalho também representa um desafio significativo, exigindo dos enfermeiros ocupacionais um conhecimento profundo e atualizado para garantir a conformidade e a eficácia das práticas.

Para superar esses desafios, é essencial investir em capacitação e na implementação de protocolos baseados em evidências. A valorização do trabalho dos enfermeiros ocupacionais e a disponibilização de recursos adequados são fundamentais para garantir a excelência na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Políticas de saúde ocupacional que incentivem a participação ativa dos trabalhadores e a colaboração entre todos os níveis da organização podem aumentar a eficácia das iniciativas de saúde ocupacional.

As conclusões deste estudo sublinham a importância da enfermagem ocupacional na promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros. Os enfermeiros ocupacionais desempenham um papel vital na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no suporte aos trabalhadores. Espera-se que as recomendações apresentadas contribuam para o aprimoramento das práticas de enfermagem ocupacional, resultando em melhores condições de trabalho e saúde para todos os trabalhadores.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Renan Barros; RIBEIRO, Gilberto de Sousa; ALVES, José Willian Braga; GURGEL, Samilly dos Santos; LUZ, André Luiz Coutinho da; VERNER, Paula Silva; PALAVER, Renata Silva; BARROS, Alexandra Carneiro. Enfermagem do trabalho: uma revisão integrativa acerca da atividade profissional do enfermeiro no período pandêmico. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218**, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 1-12, 26 abr. 2024. Editora RECIMA21 LTDA. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v5i4.5167>. Acesso em: 29 abr. 2024.

CARVALHO, Iraildes Santos Correia; ANDRADE, Robson Vidal de. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes na construção civil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 5, p. 5804-5823, 29 maio 2024. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i5.14296>. Acesso em: 29 abr. 2024.

COSTA, Vanessa Gomes; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. ENFERMEIRO DO TRABALHO E A REDUÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 10, n. 1, p. 1-15, jul. 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1322>. Acesso em: 28 abr. 2024.

FERREIRA, Dalva Leite; AGUIAR, Ricardo Saraiva. Promoção da saúde do trabalhador: habilidades e competências do enfermeiro do trabalho. **Revista Jrg de Estudos Acadêmicos**, [S.L.], p. 232-239, 25 mar. 2021. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.4637589>. Acesso em: 04 fev. 2024.

IGNACIO, Daniela Sarreta; CASSIANO, Carolina; LEAL, Laura Andrian; HENRIQUES, Sílvia

Helena. Enfermeiros do trabalho: perfil sociodemográfico, formação e aperfeiçoamento profissional. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, [S.L.], v. 11, n. 3, p. 1-15, 15 dez. 2023. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v11i3.7164>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisas qualitativas em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014. 393p. Acesso em: 02 fev. 2024.

OLIVEIRA, Guilherme Sacheto; MONTENÁRIO, Jamili Vargas Conte. Risco ocupacional e imunização: contribuições para o enfermeiro do trabalho. **Tópicos nas Ciências da Saúde**: Volume VI, [S.L.], p. 32-37, 3 set. 2021. Pantanal Editora. <http://dx.doi.org/10.46420/9786588319895cap3>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. **Exploratory research**: a methodological procedure applied to the study of human factors in the field of public health. *Rev Saúde Pública*, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 318-325, maio 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/fF44L9rmXt8PVYLNvphJgTd/abstract/?format=html&lang=en#>. Acesso em: 06 fev. 2024.

SAMPAIO, Lucas Henrique Vieira; JESUS, Renata Silva de; BORGES, Manuce Aparecida Machado. Enfermeiro do trabalho no controle de doenças ocupacionais. **Revista Saúde Multidisciplinar**, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 56-61, 23 maio 2022. Morgana Potrich Higher Education Center. <http://dx.doi.org/10.53740/rsm.v11i1.328>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SOUSA, Tarcila Ataí de; GOMES, Sabrina da Luz Rocha; SILVA, Samira Cezarino; TRINDADE, Sissy Araújo; SILVA, Rayssa Lages; PINHEIRO, Larissa Ferreira; FIRMES, Maria da Penha Rodrigues. Enfermagem do trabalho: o papel do enfermeiro na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais / occupational nursing. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 8, p. 84281-84291, 26 ago. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n8-577>. Acesso em: 09 mar. 2024.